



*Manter o orçamento em dia não é tarefa fácil, ainda mais quando o mercado mundial encontra-se em crise. Mas nada de desespero, o importante é parar para analisar se as finanças domésticas estão sendo bem administradas. Esse primeiro passo e outras sugestões para equilibrar as contas ocupam as páginas centrais.*



## *Entrevista*

***Diretores da LEME falam  
sobre a adesão ao PrevFlex [3]***



## Editorial | *O dia a dia no nosso jornal*

**E**ste jornal traz matérias que contemplam o cotidiano dos Participantes. Na página 3, você conhece a opinião dos diretores da LEME, Flávio Campos e Sérgio Bagno, sobre a importância de aderir ao PrevFlex e garantir um futuro mais tranquilo.

Os desafios econômicos que surgiram com a crise mundial, também viraram pauta do nosso jornal e sugerimos, nas páginas centrais, a organização das finanças domésticas. Fazer um orçamento e verificar se ele está em dia é fundamental nos momentos difíceis. Mesmo para os Participantes que já possuem o costume de orçar os seus gastos, a matéria pode ajudar a avaliar se todos os pontos da organização financeira estão sendo contemplados.

Na página 6, como de costume, apresentamos um dos nossos colaboradores. Desta vez, a Luciane Ilma Sabino, que já foi secretária da PREVIG e hoje é assistente de benefícios, conta qual o maior desafio da sua função. Já na seção Galeria, o Participante David Dilson Ferreira Paim mostra uma foto de sua família praticando o seu hobby preferido que é viajar. Fique atento às diversas notinhas informativas desta edição, elas trazem assuntos importantes para todos os Participantes.

Para a página 7, reservamos espaço para falar sobre as inquietações de quem está prestes a se aposentar e buscamos a opinião dos Participantes que estão vivendo ou já passaram por esse momento. A principal dica é planejar. Um bom exemplo para esse assunto é o aposentado Roberto Antônio Bertocco. Saiba quais os rumos que ele tomou depois da aposentadoria na contracapa do jornal. Mas antes leia a frase ao lado e lembre-se que não é somente no mês de junho, quando se comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente, que devemos pensar em respeitar o planeta. Essa atitude deve fazer parte das nossas ações diárias.

Faça a sua parte e tenha uma boa leitura!



**Celso Ribeiro de Souza**  
Diretor Superintendente



*“Quando o homem aprender a respeitar até o menor ser da criação, seja animal ou vegetal, ninguém precisará ensiná-lo a amar seu semelhante”*

**Albert Schweitzer**

(médico, teólogo, músico e filósofo)

## *Isenção de Imposto de Renda*

Você sabia que a renda de aposentadoria recebida de plano de previdência privada pode ter isenção parcial da tributação do imposto de renda?

Isso é verdadeiro, desde que você tenha feito alguma contribuição para o plano no período de 01.01.1989 a 31.12.1995. Nesse período, diferente dos demais, houve a incidência de imposto de renda sobre as contribuições efetuadas e, cobrar novamente, caracteriza-se uma bi-tributação. Porém, para obter essa isenção é necessário ingressar com demanda judicial contra a Fazenda Nacional.

Essa isenção já é reconhecida pela Fazenda Nacional nos casos de resgate de contribuições por ocasião do desligamento do plano de benefícios.

Para instruir o processo de isenção do imposto de renda a PREVIG envia a seus Participantes, desde que solicitado, a relação de contribuições efetuadas e a ficha financeira do período de aposentadoria. O modelo está no site [www.previg.org.br](http://www.previg.org.br) (clique em “Planos de Benefícios” > “Plano BD” ou “Plano CD” > “Formulários”).

Fique atento!

## EXPEDIENTE

### PREVIG

#### Sociedade de Previdência Complementar

R. Dom Jaime Câmara, 229, 1º andar – Centro  
Florianópolis – SC – CEP: 88015-120  
Tel.: +55 48 3221.5500  
Fax.: +55 48 3221.5505  
0800 645 0555

#### Diretoria Executiva

Celso Ribeiro de Souza  
Diretor Superintendente  
Cláudio Diaz  
Diretor de Seguridade  
José Nazareno Corrêa  
Diretor Administrativo e Financeiro

#### Conselho Deliberativo

**Titulares:** Paulo Maurício Mantuano de Lima, Ana Luiza Ferreira Gomes, Neloir Paludo, Gustavo Henrique Labanca Novo, Marcelo Cardoso Malta, Rubens José Nascimento, Enio Luis Gonçalves, Carlos Alberto Vieira, Pedro Camacho dos Santos

**Suplentes:** Jair Fernandes Machado, Marco Antônio Camargo Paul, Gilmar Nunes da Silva, Eduardo Antônio Gori Sattamini, Paulo Roberto Keller de Negreiros, Adir Flavio Sviderskei, Luis Medeiros Paes, Clóvis Ollé Fischer Santos, Rogério Benjamin Schmitt

#### Conselho Fiscal

**Titulares:** Luiz Francisco da Silva Eibs, Ivan Souza, Maria Elizabete Laurentino

**Suplentes:** Raul Natal Garbin, Osmar Osmarino Bento, Sônia Maria Besen Borges

## NOTÍCIAS DA PREVIG

#### Supervisão

Danielle Schmidt Foletto Xavier

#### Redação e Edição

Dfato Comunicação  
Duda Hamilton e Amanda Ziani  
Fone (48) 3222 5311  
dfatocom@dfatocom.com.br

#### Jornalista Responsável

Duda Hamilton

#### Concepção Gráfica e Editoração

Offício

#### Impressão

Impressul • Tiragem 2.240 exemplares

## ■ Entrevista

# Para garantir o futuro

O Jornal da PREVIG conversou com o diretor Geral da LEME, Flávio Marques Lisboa Campos, e com o diretor Financeiro, Sérgio Leal Bagno. Na entrevista abaixo, confira porque a empresa aderiu ao PrevFlex e quais as vantagens que ele traz aos colaboradores que optaram pelo plano.

### Jornal da PREVIG - Por que a LEME Engenharia aderiu ao Plano PrevFlex da PREVIG?

**Diretor Financeiro da LEME, Sérgio Bagno**

- Além dos benefícios voltados às necessidades imediatas de seus colaboradores, tais como a assistência médica, seguro de vida, vale refeição, bolsa de estudos, dentre outros, a LEME se preocupa com o futuro de seus profissionais. No Brasil, quem conta somente com os benefícios do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) sabe que se aposentar não é sinônimo de tranquilidade e descanso. Nos últimos dez anos, os benefícios pagos pela Previdência Social poucas vezes ultrapassaram os R\$ 2.500 mensais. Diante disso decidimos investir, por intermédio do PrevFlex, no planejamento do futuro de nosso quadro profissional, visando manter o seu padrão de vida na aposentadoria. Com isso, garantimos um clima de tranquilidade para todos.

### JP - A LEME está comprometida em garantir um futuro melhor para seus empregados e suas famílias?

**S.B** - Sem dúvida, a adesão a um programa de aposentadoria complementar é a melhor prova deste comprometimento. Os planos de previdência complementar são investimentos de longo prazo, que garantem no futuro uma renda complementar. Com eles, os colaboradores participam das aplicações em conjunto com a empresa para que, no momento da aposentadoria, eles recebam o que investiram, nas diversas modalidades e prazos disponíveis.

### JP - Qual a importância para a LEME em manter um plano de previdência privada para seus empregados?

**Diretor Geral da LEME, Flávio Campos** - Esse plano da PREVIG proporciona aos colaboradores da LEME a possibilidade de um futuro garantido com tranquilidade, sob os aspectos de bem-estar social e econômico. Isto é possível de se construir gradativamente, desde o momento de adesão do colaborador ao plano PrevFlex. Ao aposentar-se, o colaborador terá uma renda complementar à renda do INSS, que na maioria dos casos é insuficiente para manter o padrão de vida do



**Sérgio Leal Bagno, Diretor Financeiro da LEME**

aposentado. Além disso, a LEME procurou aderir a um plano de previdência que possibilite ao colaborador escolher qual opção que se adequa melhor à sua realidade e ao seu estilo de vida. Ao perceber que a LEME se interesse em proporcionar um futuro tranquilo a seus profissionais, cada colaborador sente que a LEME é cada vez mais uma ótima empresa para trabalhar. **S.B** - O produto da LEME é essencialmente baseado em conhecimento e experiência na busca de soluções de engenharia em energia e infraestrutura. Estes ingredientes são obtidos somente com muito trabalho e dedicação, temperados pelo tempo de aprendizado e maturação. Assim,

participar da construção de um futuro seguro é uma vocação natural e necessária para construir um relacionamento de longo prazo entre a empresa e seus colaboradores, garantindo a perpetuidade e o crescimento da organização.

### JP - Qual a importância para o empregado trabalhar em uma empresa que oferece um plano de previdência, em que tem a contrapartida da Patrocinadora?

**S.B** - Além de todos os benefícios que um plano de aposentadoria complementar proporciona - redução da base de cálculo do IR; aumento de rendimentos financeiros, devido a não tributação durante todo o período de investimento; e as contribuições serem dedutíveis no IR até o limite de 12% da renda bruta anual, dentre outros; a empresa participa na formação de seu fundo de aposentadoria durante todo o período do plano.



**Flávio Marques Lisboa Campos, Diretor Geral da LEME**



## Variedades

### Pesquisa de Satisfação

Até o dia 17 de julho, os Participantes têm a oportunidade de avaliarem o seu relacionamento com a PREVIG. A pesquisa “Os Fundos de Pensão na Visão do Participante”, promovida pela ABRAPP (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar), é breve e está disponível na página principal do site da Entidade, [www.previg.org.br](http://www.previg.org.br), abaixo do título “Destaque”. Criada para identificar os níveis de satisfação dos Participantes e avaliar a eficácia das práticas de comunicação realizadas nas Entidades de Previdência Complementar, a pesquisa também vai possibilitar à PREVIG analisar os pontos fortes e fracos da sua gestão. **PARTICIPE e ajude a PREVIG a corrigir deficiências e melhorar ainda mais seus acertos!**



### Galeria

Se tem uma coisa que eu e minha família gostamos de fazer é viajar. Descobrimos isso no ano 2000, quando fui transferido para a usina Termelétrica William Arjona, em Campo Grande. Cada viagem de carro que fazíamos para Alegrete (terra natal) era uma aventura, descobrindo caminhos novos e novas cidades a serem visitadas. Até hoje a nossa rota nunca é a mesma. Depois de conhecer grande parte do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul, partimos então para o Nordeste. Quero poder continuar viajando sempre porque ainda existem muitos lugares para conhecermos e muitas coisas a serem aprendidas.



Da esquerda para a direita: David, a filha Thaís; a esposa Nara; o filho Rennan e a filha Laysa no centro à frente.

### Novos Aposentados

#### Maio:

Manoel de Jesus Agner Rocha, Eduardo Mayer Wageck, Clóvis Ollé Fischer Santos, Hamilton Gomes de Souza

Esta seção está aberta para você publicar uma imagem.

Envie o arquivo digital (tamanho aproximado de 1,5Mbytes) para o e-mail [previg@previg.org.br](mailto:previg@previg.org.br), incluindo o nome, matrícula e uma breve descrição da foto.

## Perfil

### Cadastros em dia

Para se tornarem Participantes da PREVIG, certamente, os leitores deste jornal precisaram preencher um cadastro. Pois as informações desse documento são registradas, atualizadas e detalhadas pela Luciane Ilma Sabino. “O meu maior desafio é esclarecer aos Participantes que entram na PREVIG sobre as diferenças entre Regime de Tributação Progressivo e Regressivo, uma opção irretroatável e irrevogável”, explica ela. Os 13 anos de experiência na área previdenciária ensinaram muito a essa colaboradora, de 31 anos, que começou na ELOS como estagiária. Foi transferida para PREVIG, em 2002, para atuar como secretária e em quatro anos se tornou assistente de Benefícios.

No ano passado, a Lu, como é chamada no trabalho, terminou a graduação em Administração de Empresas pela Univali e, determi-

nada, já pensa em cursar uma pós-graduação. Mas atualmente, seus esforços estão focados em outra conquista: as férias no Canadá. Enquanto aguarda o embarque, essa nativa do Bairro Campeche de Florianópolis se divide entre fazer hidroginástica, encontrar pessoas queridas como o afilhado João Arthur - por quem tem adoração - e ir ao culto evangélico. “Afim o espírito também precisa de alimento”.



#### Luciane Ilma Sabino

Assistente de Benefícios

[luciane@previg.org.br](mailto:luciane@previg.org.br) • ☎ (48) 3221 5511

## ■ Seguridade

# Merecido sossego

**P**asso obrigatório na vida profissional, a aposentadoria nem sempre é motivo de tranquilidade. Especialista em psicologia social e do trabalho, a psicóloga Ivonette de Nova Cardoso observa que as pessoas perto da aposentadoria apresentam diferentes tipos de reações. “Uma é a dos profissionais que fazem uma preparação mais sistematizada, buscando informações específicas sobre o processo e que se envolvem com atividades paralelas ao seu mundo profissional. A outra é vista em quem se aproxima do momento da aposentadoria ainda mergulhado na função que desempenha dentro da organização”, diz ela.

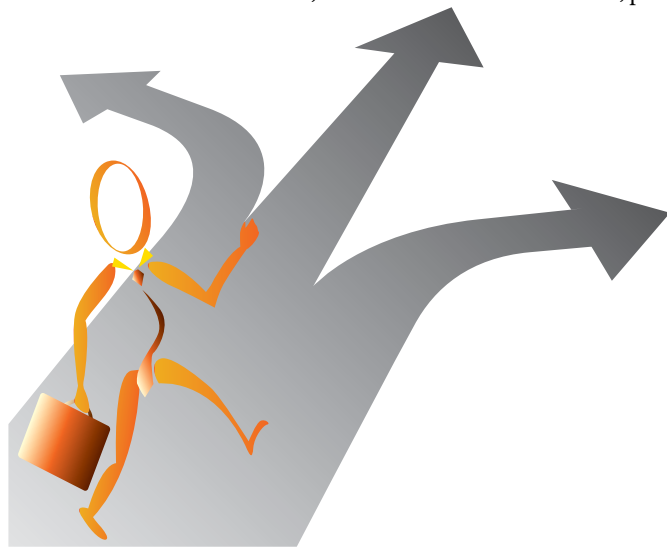
Ivonette ressalta que os integrantes do primeiro grupo estão ansiosos para deixar a rotina de trabalho e viver este novo momento. Já as do segundo tipo são mais silenciosas, como se estivessem solicitando ou aguardando que alguém diga os passos a serem seguidos. Tais inquietações são comuns nesse período, e os Participantes entrevistados pelo *Jornal da PREVIG* asseguram que elas são passageiras.

Aposentada há menos de um ano, Maria Elizabeth Laurentino, acredita que qualquer um pode se adaptar à nova condição. “Mesmo eu, que trabalhei muito até o último dia, não senti tanto a falta da rotina, por-

que logo comecei a me envolver em outras tarefas”, conta. Para a psicóloga, o ideal é começar a planejar a aposentadoria bem antes da hora. A prática de atividade fora do trabalho é uma boa aliada, tanto como estratégia de preparação para a aposentadoria, como ao longo da carreira. “Este envolvimento é indicado para manter a mente aberta, o pensamento sistêmico, as competências atualizadas e o aprendizado constante”, alerta Ivonette.

Reunir informações e pensar sobre o assunto são atitudes saudáveis que ajudam passar com tranquilidade pelo processo de mudança. A Tractebel Energia, uma das patrocinadoras da PREVIG, adotou o PPA (Programa de Preparação para a Aposentadoria) como forma de auxiliar os seus empregados a analisarem o momento. Realizado há dois anos, os *workshops* do PPA servem de apoio para pessoas como Renato Locks, supervisor de manutenção mecânica do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda. “Foram tantas as informações e esclarecimentos que hoje me sinto realmente mais seguro e direcionado”, comprova Renato, já preparado para a nova vida.

Consciente da importância da motivação para enfrentar as adversidades que estão por vir, o Participante Sérgio Alves da Silva, que também integrou o PPA, avalia a proximidade da aposentadoria com otimismo. “Estou me sentindo como se estivesse nascendo para uma nova vida”, resume. O recomeço não envolve, necessariamente, trocar de ramo, adverte a psicóloga. “Os que amam o que fazem podem ser criativos, e pensar como continuar aplicando o conhecimento que construíram durante a sua vida profissional”, receita Ivonette.



### Rentabilidade dos Investimentos 31/05/2009

Modalidade	Mês	Acum. Ano
PLANO BD	1,49%	6,23%
BSPS	0,91%	5,26%
PERFIL RF	0,98%	5,08%
PERFIL MIX I	1,42%	6,17%
PERFIL MIX II	2,36%	8,54%
PERFIL MIX III	3,27%	10,90%

### Dicas do Participante Sérgio Alves da Silva, que está prestes a se aposentar:

- ☞ É preciso haver lealdade com seus sentimentos e valorizar cada momento que passa na sua vida;
- ☞ ter confiança, motivação e respeitar os seus limites;
- ☞ premie você mesmo com viagem para a família inteira ou amigos a fim de que todos tenham a mesma satisfação de estar juntos;
- ☞ visite ou envie cartas, lembretes aos familiares e amigos. Isso será a mola propulsora que vai empurrá-lo para conquista de bons e belos momentos;
- ☞ tenha uma vida tranqüila e sadia fisicamente e mentalmente;
- ☞ a essência dessa nova vida é conectar-se com as pessoas distribuindo suas experiências, seus desejos, seus valores, suas idéias.

## ■ Por onde anda

# Tempo preenchido e bem aproveitado

Cumpridos os anos de trabalhos necessários à aposentadoria, Roberto Antônio Bertocco, passou a realizar os planos que tinha traçado para quando esse momento chegasse. A primeira coisa que fez foi viajar para a Europa e para os Estados Unidos, na companhia dos filhos e da irmã, por 28 dias. Mas esse seria só o começo de uma nova jornada para esse paulista. Aos 50 anos, ele sentia vontade de continuar a desenvolver alguma atividade. Começou então a prestar consultoria financeira para quatro pessoas físicas e abraçou a oportunidade de abrir duas franquias de uma rede de laboratórios de Florianópolis (SC).

Bertocco encara os novos compromissos com leveza e garante que nenhuma dessas atividades impede a realização das suas adoradas viagens e, principalmente, a dedicação ao trabalho voluntário realizado no Núcleo Espírita Nosso Lar, de Florianópolis. As tardes de quinta-feira são reservadas ao CAPC (Centro de Apoio aos Pacientes com Câncer), instituição ligada ao Núcleo e sediada no Ribeirão da Ilha. “Quando saio de lá, tenho a impressão de estar com a alma limpa”, conta com alegria.

O seu envolvimento com o CAPC iniciou há seis anos, quando descobriu que tinha um câncer na tireóide. Bertocco conta que antes de passar pela cirurgia convencional, havia feito três operações espíritas e os exames constataram que o tumor tinha diminuído pela metade quando foi retirado. Ele ficou curado sem precisar fazer nenhum tratamento químico ou radiológico. “Eu era muito materialista, hoje resolvo as coisas com mais tranquilidade”, comenta ele, ao analisar o susto que viveu.

Desde que começou a trabalhar como voluntário, já foi cinco vezes ao Peru para aprofundar seus conhecimentos espirituais nos tratamentos praticados pelos campesinos descendentes dos incas, que vivem nos morros andinos. As viagens feitas com o grupo do Núcleo Espírita tam-



bém já tiveram como destino o México e os seus sítios arqueológicos, com direito a uma passada em Cancun.

Em outubro deste ano, Bertocco estará novamente de malas prontas rumo ao Egito, berço de outra antiga civilização. Por lazer, o administrador de empresas visitou quase todos os países da América Latina e no Brasil, só falta conhecer o estado do Maranhão. “Tenho a sorte de poder contar com pessoas preparadas por mim que tomam conta dos laboratórios, assim posso sair”, explica com a tranquilidade de quem tem tempo

para desfrutar a vida.

### Antes da aposentadoria

Bertocco morava em Curitiba quando passou no 1º concurso da Eletrosul, em 1976. Atuou sempre na área financeira, nos setores de divisão de contas a pagar, gerenciando a área de contratos, gestão de recursos e tesouraria. “Eu trabalhava no BRDE-PR e o que me chamou a atenção na Eletrosul foi que o benefício da aposentadoria era semelhante ao salário da ativa”, lembra Bertocco.

Em 1982, ele foi convidado para administrar a área de investimentos da ELOS. Passados dois anos na Fundação, mudou-se para a gerência de renda variável, função na qual se aposentou em 1998. Mesmo depois de tanto tempo ele ainda cultiva os amigos do trabalho e os seus carreiros são famosos entre as pessoas que com ele convivem.

*Alguns momentos da vida de Bertocco: as viagens para Machu Picchu, no Peru (esquerda), Cidade do México (centro) e um encontro com a família, integrada pelos filhos Fábio e Flávia (meio), além do genro Fábio (direita) e da neta Sara*



## Você tem uma boa história para contar?

Envie um e-mail para [previg@previg.org.br](mailto:previg@previg.org.br) e participe da seção Por Onde Anda do nosso jornal.